
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO TITULAR DA UNIDADE GESTORA:
COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
Exercício de 2016**

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos pela Gestão da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE, durante o exercício de 2016, enfocando os aspectos primordiais para que sejam promovidos os meios necessários para o exercício do controle social, cumprindo a determinação legal de oferecer transparência à Sociedade sobre as ações e serviços prestados, bem como os recursos utilizados no período em análise.

Este Relatório de Gestão sintetiza as principais atividades desenvolvidas pela COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE ao longo do ano de 2016. Também é composto por uma análise sucinta dos indicadores de desempenho e uma síntese da movimentação dos recursos orçamentários e financeiros desta Companhia, no exercício em questão.

I - INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A UNIDADE E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

RAZÃO SOCIAL	COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
LEGISLAÇÃO	Criada através da Lei Municipal 5054 de 02/07/2004 e constituída através de Estatuto datado de 17/11/2004
CNPJ	07.226.794/0001-55
ENDEREÇO	Rua XV de Novembro 3,950 CEP 89216-202 Joinville/SC
TELEFONE	47-21051600
E-MAIL	atendente.virtual@aguasdejoinville.com.br
SITE	www.aguasdejoinville.com.br
DIRETOR PRESIDENTE	Jalmei José Duarte
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (INCLUINDO CONSELHOS)	01 Diretor Presidente; 01 Diretoria Comercial Administrativa e Financeira; 01 Diretoria Técnica; 07 Assessorias; 12 Gerências; 24 Coordenações; 03 Conselheiros Fiscais e igual número de suplentes; 05 Conselheiros de Administração e igual número de suplentes
COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none">• Explorar diretamente ou por intermédio de terceiros os serviços de água e esgotos sanitários;• Realizar estudos, elaborar projetos e executar orçamentos de obras e ações necessárias para a consecução das atividades acima referidas;• Planejar e operar os sistemas de saneamento básico no território do município de Joinville, compreendendo a captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, afastamento, tratamento e disposição final do esgoto sanitário, comercializando esses serviços e os benefícios que direta ou indiretamente decorrerem de seus empreendimentos, bem como prestar serviços correlatos com seu objeto social;• Obter e captar recursos para investimento nas áreas comercial e operacional dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário na sua área de atuação;• Colaborar e firmar acordos ou convênios de colaboração com órgãos ou entidades federais, estaduais, municipais, com entidades privadas ou públicas para a consecução de seus fins sociais, bem como celebrar ajustes ou contratos de colaboração, assistência técnica e novos negócios que vi-

sem à elaboração de estudos, à execução de planos e programas de desenvolvimento econômico e a implantação de atividades que se relacionem com os serviços pertinentes aos seus objetivos, inclusive mediante remuneração;

- Prestar assistência técnica e ou administrativa, ou ainda, operar sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário em municípios cujos sistemas se encontram vinculados ou interligados ao sistema do Município de Joinville/SC, mediante a celebração de convênios específicos;
- Constituir ou participar de outras Companhias, na qualidade de acionista ou quotista, de modo a atingir seus objetivos sociais;
- Desenvolver isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas empreendimentos relacionados aos serviços de saneamento básico.

Criada através da Lei Municipal 5054 de 02/07/2004 e constituída através de Estatuto datado de 17/11/2004, a Companhia é uma sociedade de economia mista, controlada pela Prefeitura Municipal de Joinville, a qual detém 99,99% das ações.

Em 27 de julho de 2005, a companhia celebrou contrato oneroso de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com a Prefeitura do Município de Joinville/SC sob o número 363/2005, pelo período de 20 anos, podendo ser renovado.

A concessão pela Prefeitura Municipal de Joinville, contempla todo o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, anteriormente administrado/investido pelo concessionário anterior (CASAN), que demandou ação judicial sobre esses investimentos, portanto, sub júdice.

A Companhia iniciou suas atividades em junho de 2005 e a operação do sistema de água e esgoto em agosto de 2005.

A Companhia está sujeita à regulação que atualmente cabe à Agência Municipal de Regulação dos Serviços de Água e Esgoto (AMAE).

II – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conforme previsto no art. 14 do Estatuto Social Consolidado de 17/02/2014, são órgãos da Administração da Companhia: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, e Diretoria.

A Assembleia Geral é presidida pelo Prefeito Municipal, o qual representa o acionista majoritário (Prefeitura Municipal de Joinville) que detém 100% das ações com direito a voto. A Prefeitura de Joinville tem 23.688.784 ações ordinárias com direito a voto e 41.964 ações Preferenciais nominativas sem direito a voto, sendo que as restantes 857 ações pertencem a 7 acionistas minoritários.

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação colegiada, composto por 5 membros titulares e igual número de suplentes eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, número esse que poderá ser ampliado para 7 (sete) pela Assembleia Geral, dentre os quais um é o seu presidente e outro, vice-presidente, para um mandato de 2 (dois) anos podendo ser reeleitos.

A Companhia tem um Conselho Fiscal, de funcionamento permanente, com poderes, atribuições e qualificações definidas nos artigos 161 a 165 da lei 6.404/76, composto de 3 (três) membros efetivos, e suplentes em igual número, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida reeleição.

A Companhia tem 3 (três) Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, excetuando-se o Diretor Presidente, que é eleito pela Assembleia Geral. O mandato dos Diretores é de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. Compõe a Diretoria: Diretor Presidente, Diretor Comercial e Administrativo-Financeiro, e Diretor Técnico. Além disso temos 07 cargos de Assessoria, 12 de Gerência, e 24 de Coordenação. Segue anexo o organograma completo da Companhia, e Rol de responsáveis.

III – GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

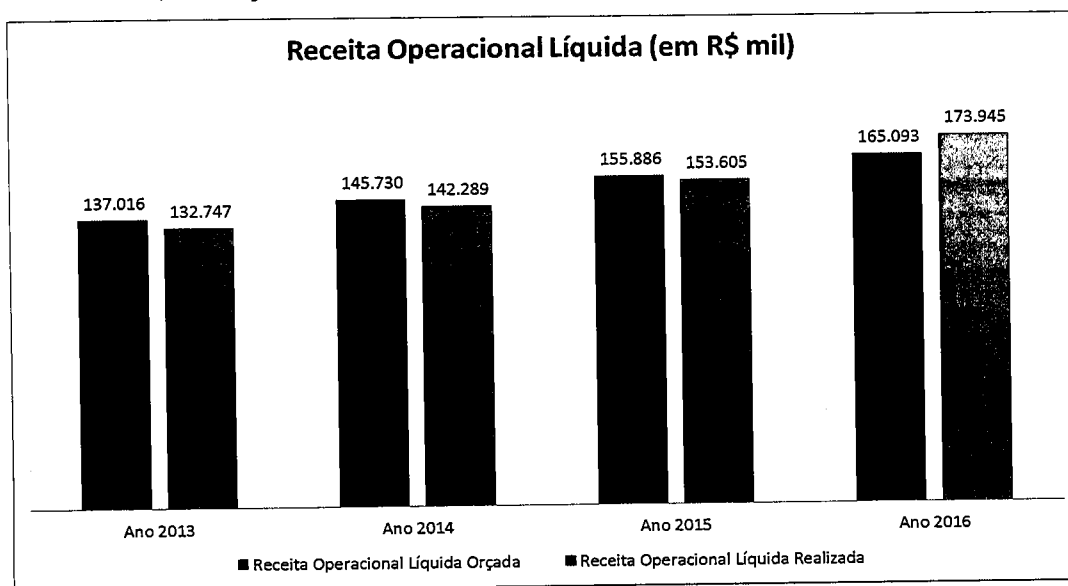
Por ser empresa de Economia Mista o Orçamento da Companhia não integra o Orçamento do Município, desta forma ele é elaborado segundo o modelo das empresas privadas.

A Companhia elabora ao final de cada ano o Orçamento para o ano seguinte, bem como para os quatro anos seguintes, sendo que mensalmente acompanha os resultados para garantir a execução do planejado, em especial através das AGM's – Avaliação Gerencial Mensal.

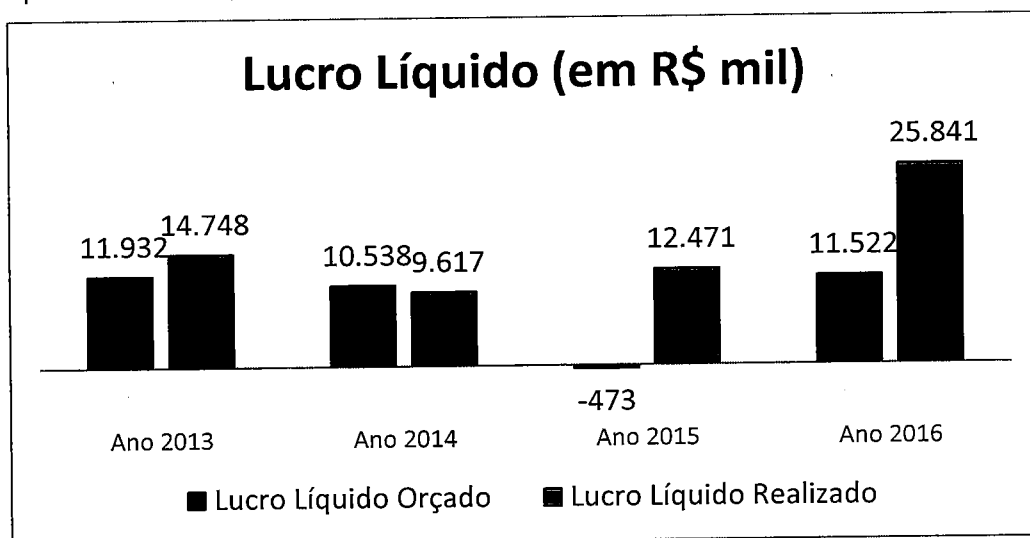
Também são realizadas reuniões semanais de acompanhamento do planejamento orçamentário relativo ao Plano de Investimento, ocasião em que os Gerentes apresentam o Status das realizações de sua área e seu plano de ação para atingir a meta estipulada.

Além disso, mensalmente prestamos contas ao Conselho de Administração, e trimestralmente ao Conselho Fiscal.

A Receita Operacional Líquida da Companhia no ano de 2016 somou R\$ 173.945milhões, ou seja, foi 5,36% maior que o orçado para o período.

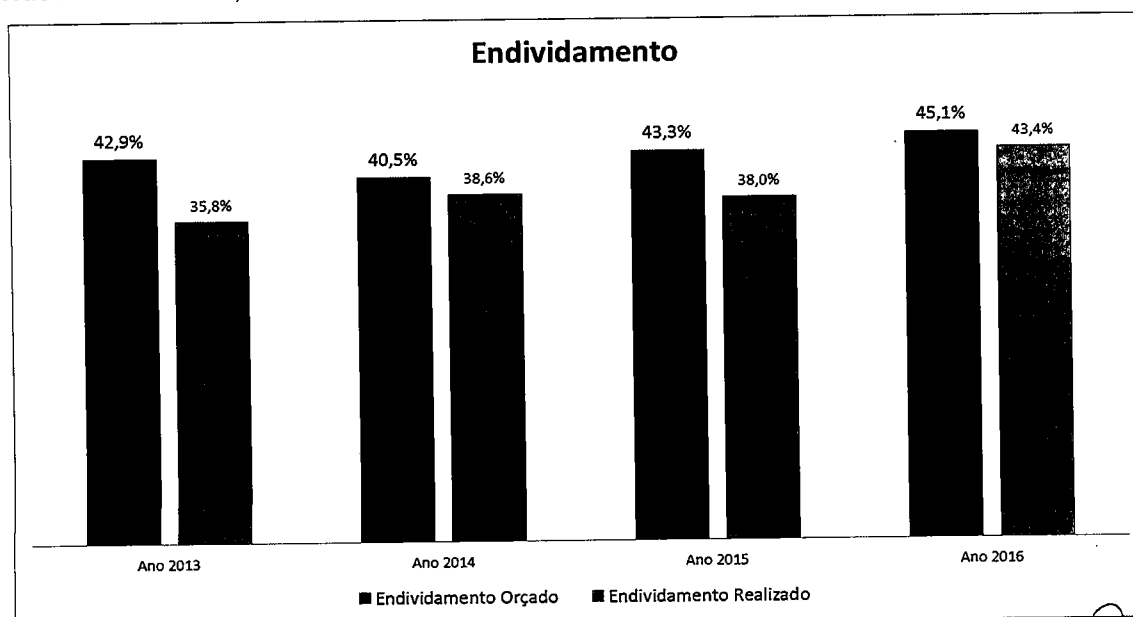


O Lucro líquido da Companhia no ano de 2016 foi de R\$ R\$ 25.841 milhões o que representou 124,28% a mais que o Orçado para o ano.

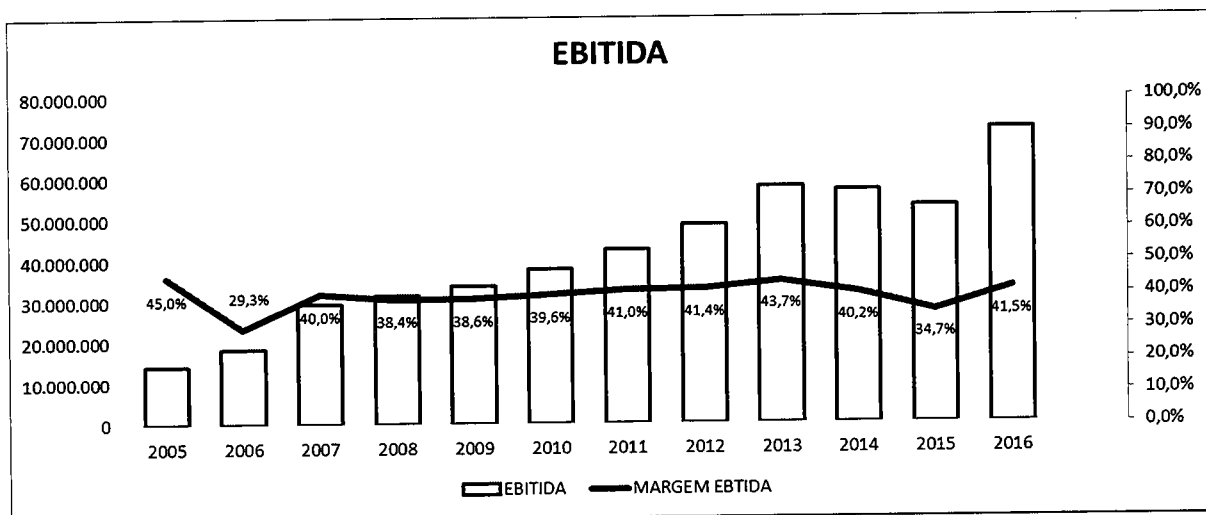


O Lucro líquido em 2016 representou 14,86% da Receita Líquida que somou R\$ 173.945 milhões.

A Companhia realizou Investimentos com recursos tomados de Financiamentos, sendo que o Endividamento ficou dentro das metas estabelecidas. Orçamos um Endividamento de 45,1% e realizamos 43,4% no ano de 2016.



O EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização), que representa quanto uma empresa gera de recursos através de suas atividades operacionais, sem contar impostos e outros efeitos financeiros, apresenta um crescimento médio de 16% ao ano.



Para dar maior clareza à situação Econômico Financeira da Companhia, apresentamos os principais indicadores do ano de 2016:

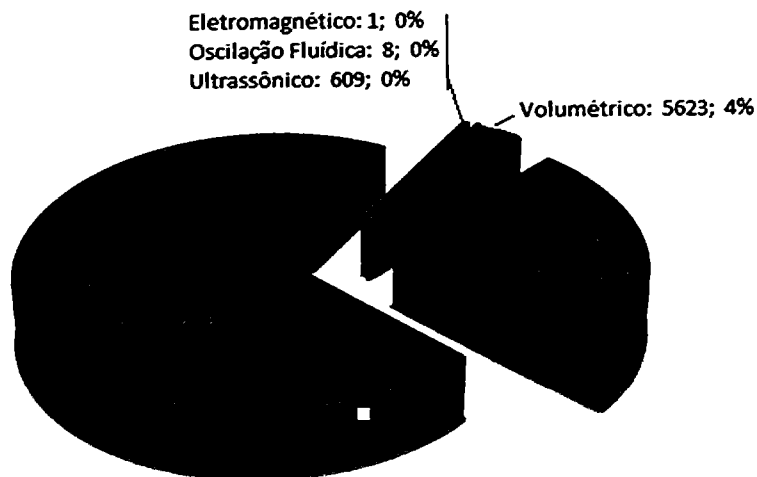
INDICADORES	ANO ANT.	ORÇ.	REAL.
Margem EBTIDA (EBITIDA / ROL)	34,7%	36,1%	41,5%
Rentabilidade do PL (LL / PL)	3,7%	3,3%	7,0%
Liquidez Corrente (AC / PC)	3,78	2,27	2,84
Lucratividade (LL / ROL)	8,12%	6,98%	14,86%
Endividamento	38,04%	45,08%	43,36%

IV – VISÃO GERAL DO NEGÓCIO

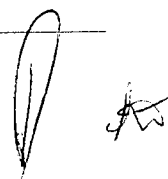
O exercício de 2016 consolida o décimo segundo ano de existência da Companhia Águas de Joinville na gestão municipal dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Pautada no desafio de organizar, estruturar e consolidar o modelo de gestão do negócio, assumido integralmente em 2005, a administração vem conseguindo atingir os objetivos propostos com eficiência e eficácia. Neste sentido, merecem destaque as seguintes ações, eventos e reconhecimentos ocorridos em 2016:

- a) Continuidade da Política de Micromedição, mantendo o Índice de Hidrometração em 100%, ou seja, toda ligação em Joinville é hidrometrada, garantindo medição e faturamento. Em 2016 foram realizadas 25.522 substituições de hidrômetro, o que representou 12,0% do total de ligações ativas. O parque de hidrômetros fechou o ano com uma média de 2,45 anos, ou seja, com uma idade que o caracteriza como um parque renovado. Além disso, em 2016 a CAJ iniciou a utilização de medidores de alta tecnologia, pertencentes a uma classe metrológica bem superior. Estes hidrômetros, dos tipos volumétricos e ultrassônicos, são utilizados, em sua maioria, nos Grandes Consumidores.

Inventário do Parque de Hidrômetros

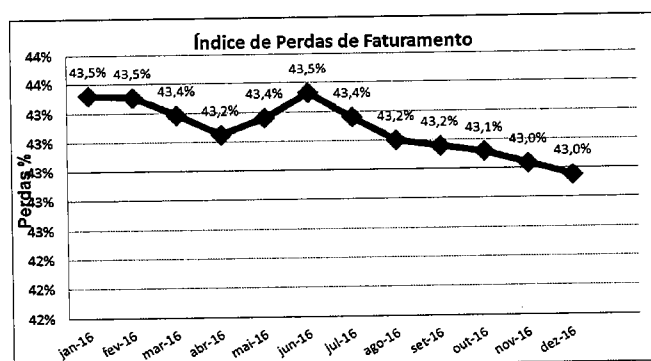
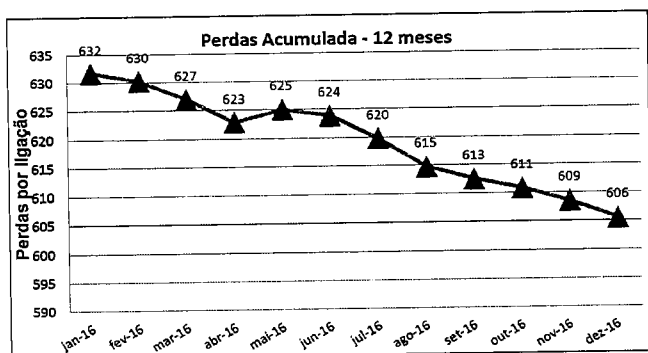


- b) Atingimento do número de 60.720 caixas-padrão instaladas, o que representa 38,2% do total da cidade. Além das vantagens na maior facilidade da manutenção e leitura dos hidrômetros, o padrão garante a qualidade da água fornecida e reduz a incidência de fraudes e vazamentos;
- c) Manutenção do Programa de Caça-fraudes, e criação do GICA – Grupo de Inteligência de Consumo Anormal, que tem por objetivo identificar eventuais irregularidades e, posteriormente, retirar as ligações clandestinas e *by-pass* (desvios ilegais de água) identificados;
- d) Ampliação do Projeto de Telemetria, com a instalação de 2,5 mil hidrômetros de alta tecnologia equipados com rádio para transmissão de dados, em indústrias, comércios, hospitais e condomínios. Toda a infraestrutura da malha de rádio, antenas e concentradores de dados foi implantada pela cidade de Joinville. O sistema de gestão destes clientes já está em funcionamento e em breve será liberado para os clientes.
- e) Início do Projeto de Regularização de Áreas Irregulares. Em 2016, 150 ligações foram regularizadas nas seguintes regiões: Estrada Barbante, Vila do Oca I e II, Waldomiro Rosa I e II e Estrada Caminho Curto.
- f) Atendimento domiciliar de 608 famílias através do Programa Pró-Acessibilidade, programa de atendimento domiciliar para pessoas com dificuldade de locomoção (programa premiado nacionalmente em 2014);
- g) Implantação do sistema de gestão integrada, ERP. Quatro sistemas foram substituídos e novas funcionalidades foram contempladas nos processos de gestão de pessoas, projetos e BI, aumentando a quantidade e qualidade das informações;
- h) Integração da CAJ com a Prefeitura Municipal de Joinville para uso do Sistema Eletrônico de Informações – SEI. Nessa primeira fase foram implantados os processos de movimentação de verbas, processo de vazamento e ouvidoria;

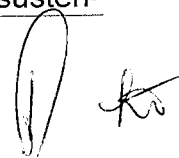


- i) Melhorias na infraestrutura de TI com a aquisição de nova solução de armazenamento de dados (21 TBytes) e aquisição de nova solução de sistema de segurança;
- j) Integração de seis unidades com a sede administrativa através da rede de fibra óptica, em alta velocidade, disponibilizada pela Prefeitura Municipal de Joinville. Com essa ativação foi possível a expansão dos recursos de TI para duas ETAs (Cubatão e Piraí), duas ETEs (Jarivatuba e Espinheiros), Almoxarifado e Atendimento Central. Até então a ETA Piraí não dispunha de acesso à internet.
- k) Aperfeiçoamento do SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade. Entre as principais ações, destacam-se: definição da Política de Qualidade, início da integração com o SGA e disponibilização de toda a documentação da qualidade aos usuários em sistema web interno;
- l) Renovação do Programa de CCQ - Círculo de Controle de Qualidade, incentivando a melhoria contínua, o desenvolvimento humano, a criatividade e o trabalho em equipe. Neste ano, mais uma vez a CAJ foi finalista no Prêmio Catarinense de CCQ;
- m) Elaboração do primeiro Balanço Social da Companhia Águas de Joinville, segundo melhores práticas do mercado e premissas dos ODMs – Objetivos do Milênio;
- n) Obtenção de reconhecimento no Prêmio Nacional Ser Humano da Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH-SC, com o projeto: “Universidade Corporativa Companhia Águas de Joinville”, na categoria Case em Gestão de Pessoas;
- o) Concessão de bolsas de estudo, conforme regras da Universidade Corporativa da Companhia Águas de Joinville – UNICAJ, beneficiando 56 empregados;
- p) Realização de 17.416,5 horas de treinamento, representando uma média de 46,4 horas/homem ano;
- q) Realização de Pesquisa de Clima Organizacional com todos os colaboradores;

- r) Realização da 10ª Edição do Concurso Teatral “Água para Sempre”, atingindo 46 escolas participantes, envolvendo aproximadamente mil e quatrocentos alunos da rede municipal de ensino, para trabalhar o tema proposto: “Cachoeira, o rio de Joinville”. O resultado foi levado ao palco do Teatro Juarez Machado em uma combinação de arte, consciência e respeito ao meio ambiente;
- s) Implantação do Projeto Esquecidinho, que tem com objetivo comunicar clientes sobre eventuais faturas anteriores pendentes, nos casos em que as faturas mais recentes estão pagas. A comunicação é feita por SMS, email ou telefone, conforme dados disponíveis no cadastro.
- t) Implantação do sistema de atendimento eletrônico por senha;
- u) Redução de aproximadamente 4,72% de perdas de água no ano - de 636 litros/ligação/dia para 606 litros/ligação/dia - conforme se visualiza nos gráficos abaixo:



- v) Aprovação da CAJ em Edital de Chamada Pública do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS para obtenção de consultoria gratuita em redução e controle de perdas, cuja realização se dará em 2017;
- w) Atingimento do índice de 31,34% de cobertura de esgoto ao final de 2016.
- x) Gestão de Resíduos: Dentre as principais ações de gestão de resíduos, destacam-se: Programa Adote uma Caneca, Programa Energia Positiva, Monitoramento de Lâmpadas, Coleta de Recicláveis, Controle dos Resíduos Industriais e Campanha de Consumo de Energia, de Água e Resíduos Eletrônicos. No ano de 2016, a CAJ renovou a adesão ao Programa A3P do Ministério do Meio Ambiente, mantendo o compromisso em adotar ações e práticas susten-

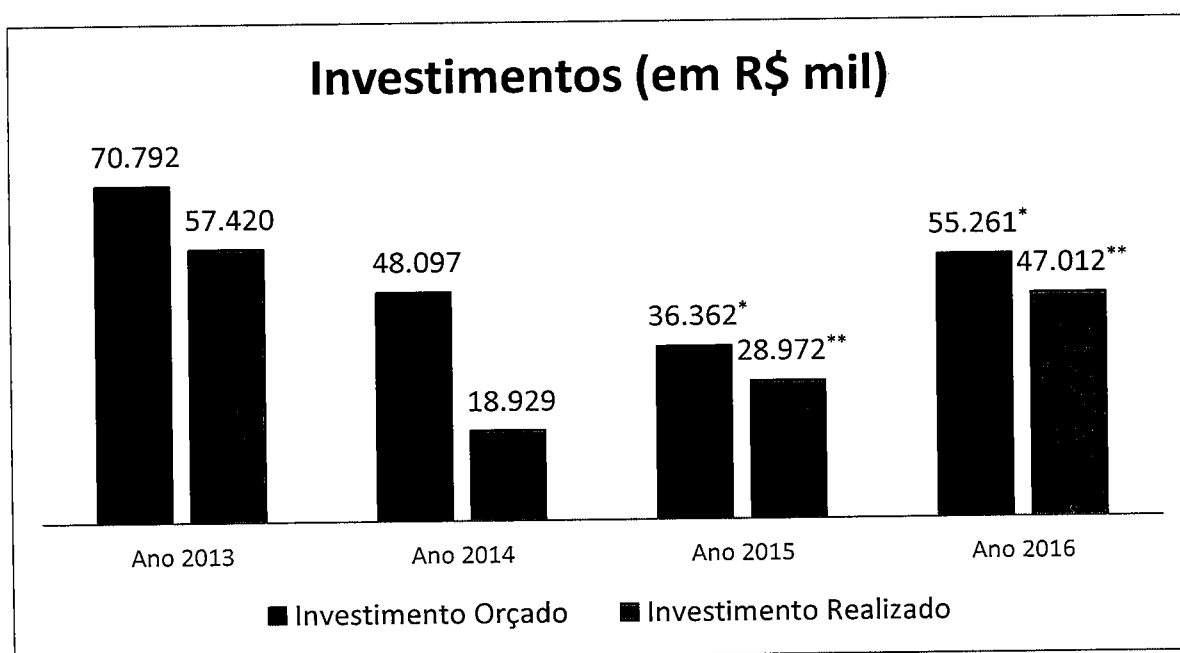


táveis. Também realizou a primeira pesagem completa de todos os resíduos gerados, o que permitirá o estabelecimento de metas e ações para a redução gradativa destes materiais;

- y) SGA – Sistema de Gestão Ambiental: Em 2016, a Companhia deu início a integração dos seus dois sistemas de gestão: SGA e SGQ. Dentre as principais ações, destacam-se: aquisição de software de gerenciamento de requisitos legais, revisão de todas as Matrizes de Aspectos e Impactos Ambientais da empresa, realização de auditoria interna em todos os processos organizacionais, revisão do PGA – Plano de Gestão Ambiental e do PAE – Plano de Ação a Emergência, com a realização do primeiro simulado de emergência. A partir das oportunidades de melhorias identificadas, a empresa pretende consolidar o seu sistema em 2017.

V – CUMPRIMENTO DE METAS FÍSICAS

O total de investimentos previsto para o ano de 2016 foi de R\$63.532mil, sendo de R\$ 55.261mil excluindo-se Ganhos de Licitação. No mesmo período realizamos R\$ 47.012mil, já desconsiderando investimentos extraordinários. Assim, chegamos a um realizado no ano de 85,07%.



* Considerado Orçado menos Ganhos de Licitação

** Considerado Realizado menos Investimentos extraordinários.

ESTRATÉGIAS DE LONGO PRAZO E PERSPECTIVAS

A estratégia de longo prazo foi delineada com base na perspectiva de recuperação da atual conjuntura econômica do país no médio e longo prazo e tem por fundamento garantir o abastecimento de água e melhorar os índices de cobertura de esgoto na cidade, minimizando dessa forma o déficit do saneamento básico no município e contribuindo para a melhora da qualidade de vida da sociedade.

Os projetos e as obras no Sistema de Abastecimento de Água foram definidos levando em conta a continuidade das obras em andamento, as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor de Água, as ações e Metas estabelecidas no Plano Diretor de Redução e Combate às Perdas de Água, o atendimento da demanda e a necessidade de adequações e melhorias operacionais.

Já no âmbito dos investimentos no Sistema de Esgotamento Sanitário, além da continuidade das obras e projetos em andamento, a definição dos investimentos levou em consideração a importância da ampliação do índice de cobertura de esgoto no Município, o atendimento às exigências legais e ambientais, a necessidade de adequações e Melhorias Operacionais e ainda, a estratégia de aguardar a finalização do Plano Diretor de Esgoto, prevista para o primeiro semestre de 2017, para a definição de novos investimentos nesta área. Isso porque o Plano Diretor de Esgoto consiste de diagnóstico, avaliação do sistema atual e estudo de alternativas para a coleta e tratamento, passando da concepção até avaliação da localização das estações de recalque e tratamento e irá nortear a definição dos investimentos necessários visando à universalização do serviço no Município.

PLANO DE EXPANSÃO DO SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTO

No âmbito do plano de expansão do sistema de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário, as seguintes ações podem ser destacadas no ano de 2016:

Status dos Projetos

- a) Conclusão dos projetos da 2ª etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário das Bacias 8.1 e 9 (Bairros: Guanabara, Fátima, Jarivatuba, Itaum, Petrópolis, João Costa, Parque Guarani, Boehmerwald, Itinga e Santa Catarina), do Sistema Jarivatuba;
- b) Conclusão do projeto de adequação da ETE Espinheiros (Bairro Espinheiros);

- c) Conclusão do estudo de tratabilidade, estudo de concepção e projeto hidráulico da ETA Pirai Sul;
- d) Conclusão Projeto do novo Tanque de Contato da ETA Cubatão;
- e) Continuidade do projeto da ETE Vila Nova (Bairro Vila Nova);
- f) Continuidade do Plano Diretor de Esgotos;
- g) Continuidade dos projetos executivos conforme diretrizes estabelecidas no Plano Diretor de Água;
- h) Continuidade dos projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário da Vertente Leste (Bairros: Aventureiro, Jardim Iririu, Iririu e Comasa);
- i) Continuidade do projeto de reforma e ampliação da ETE Jardim Paraíso (Bairros: Jardim Paraíso, Jardim Sofia e Vila Cubatão);

Status das Obras

- a) Continuidade da obra da nova ETE Jarivatuba, com recurso a fundo perdido do Orçamento Geral da União, na ordem de R\$ 52 milhões;
- b) Continuidade da obra da ampliação da ETA Cubatão;
- c) Continuidade da obra da 1ª etapa das Bacias 8.1 e 9; (Bairros: Guanabara, Fátima, Jarivatuba, Itaum, Petrópolis, João Costa, Parque Guarani, Boehmerwald, Itinga e Santa Catarina) com recurso a fundo perdido do Orçamento Geral da União, na ordem de R\$ 11 milhões;
- d) Conclusão da obra de ampliação da rede coletora da Bacia 6, nas proximidades da Rua Ottokar Doerffel, Sistema Jarivatuba;
- e) Início da obra de substituição total de rede de abastecimento de água no Distrito de Medição e Controle - DMC Franceses, buscando atender meta do Plano Diretor de Redução de Perdas de Água;
- f) Início e conclusão da obra de ampliação da rede coletora da Bacia do Centro, nas proximidades da Rua Senador Felipe Schmidt; e
- g) Início e conclusão da obra de ampliação da rede coletora da Bacia 3.1B, nas proximidades da Rua Marquês de Olinda.

VI – CONVENIOS

No ano de 2016 a Companhia tinha apenas Convênio firmado com a Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, conforme abaixo:

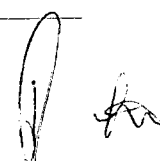
- Termo de Convenio 2014/2016 assinado em 02/06/2014 que tem como Objeto:

- a) Vistoria e manutenção preventiva em 65 (sessenta e cinco) hidrantes urbanos modelo do tipo coluna, no Município de Joinville/SC;
- b) Capacitar a Brigada de Incêndio da Companhia Águas de Joinville.

- Termo de Convênio 2016/2018 assinado em 01/07/2016 que tem como Objeto:

Vistoria e manutenção preventiva em 72 (setenta e dois) hidrantes urbanos modelo do tipo coluna, no Município de Joinville/SC.

No ano de 2016 foram repassadas 11(onze) parcelas de R\$ 7.970,00, totalizando R\$ 87.670,00.



VII – INFORMAÇÃO SOBRE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

A Auditoria da Controladoria apontou no Relatório do Controle Interno da competência 2015 diversas recomendações. Abaixo relacionamos os itens do citado relatório, bem como a Resposta da Companhia com relação a cada assunto:

Item 5.1.1. Revisão das Planilhas de Composição de Preço

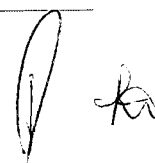
Na Auditoria nº 001/2015, no item “5.6.1 Relação das não conformidades constatadas na análise da execução do Contrato nº 144/2014”, foi constatado que nas folhas de pagamentos dos empregados da empresa Terranorte Construtora Ltda, vinculados ao referido contrato de prestação de serviços, o valor da hora trabalhada paga aos encanadores e aos auxiliares de encanador diverge do valor apresentado na planilha de composição de preços unitários do processo licitatório Pregão Eletrônico nº 098/2014, que deu origem ao Contrato nº 144/2014.

No item “5.6.2. Recomendação” da referida auditoria, foi recomendado a revisão das planilhas de composição de preços unitários do processo licitatório que deu origem ao Contrato nº 144/2014 e se for o caso, inclusive a supressão do contrato.

Recomendação

Mantemos a recomendação do item 5.6.2 da Auditoria nº 001/2015, descrita abaixo:

“Recomendamos a revisão das planilhas de composição de preços unitários do processo licitatório que deu origem ao Contrato nº 144/2014. Se for o caso, deverá ser providenciada a supressão do contrato.”



Resposta

A recomendação foi verificada e foi respondido a Controladoria do Município através do ofício 917/2016 (Anexo I). Em análise a recomendação posta, verificamos que não existe cláusula expressa exigindo a identidade entre valores efetivamente pagos pela empresa aos empregados e os discriminados na planilha de custos, portanto não existindo assim descumprimento contratual. Assim também não possui razão de prosperar recomendações de ajuste financeiro a ser realizado no contrato.

Item 5.3.1. Relação das não conformidades, deficiências ou indícios de irregularidades constatadas na análise da execução do Contrato nº 162/2014.

Ausência de Termo de Recebimento Provisório e/ou Definitivo conforme itens 5.1, 5.1.1 e 5.1.2 da cláusula quinta do referido contrato, transcritos abaixo:

“5.1. O recebimento do objeto se dará da seguinte forma:

5.1.1. Provisório, nos termos da alínea “a”, inciso II, do artigo 73 da Lei nº 8666/93;

5.1.2. Definitivo, nos termos da alínea “b”, inciso II, do artigo 73 do dispositivo legal supramencionado.”

Recomendações

Recomendamos a elaboração de Termo de Recebimento Provisório e/ou de Termo de Recebimento Definitivo para atestar o recebimento do objeto contratado, em conformidade com as cláusulas contratuais e legislação pertinente.

Caso se utilize do verso da nota fiscal para o termo de recebimento definitivo, recomendamos que seja aposto carimbo ou declaração de aceite do material entregue ou do serviço prestado, atestando que está de acordo com o objeto

contratado, para que fique registrado de forma expressa e inequívoca o recebimento daquilo que foi contratado, sem deixar de observar as identificações e as assinaturas das pessoas designadas para o recebimento, bem como a data do aceite. “Texto sugestivo: Recebi de forma definitiva o material ou serviço especificado na nota fiscal nº _____ e atesto que está de acordo com o objeto do contrato nº _____.”

Resposta

A recomendação já foi atendida plenamente onde, temos comissões já nomeadas para o recebimento de Materiais de Almoxarifado, Materiais de Tratamento de Água, Obras de Água, Obras de Esgoto, Equipamento de Tecnologia de Informação.

Também padronizamos os recebimentos, com carimbo específico e nos casos em que haja necessidade de vistoria do material ou ultrapasse o valor de R\$ 80.000,00 por contrato as notas são encaminhadas para os respectivos Gestores ou Fiscais do contrato que emitem o termo de recebimento desses.

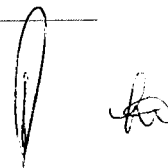
Item 5.4.1. Relação das não conformidades, deficiências ou indícios de irregularidades constatadas na análise da execução do Contrato nº 186/2014

Não consta assinatura de representante responsável pela aprovação da execução do serviço nos “Relatório Referente ao 1º Mês de Medição – Janeiro/2014” e “Relatório Referente ao 2º e 3º Mês de Medição – Março/2015”. Dessa forma, não se pode atestar o recebimento e concordância da Companhia Águas de Joinville com os Relatórios apresentados.

Ausência de “Termo de Recebimento Provisório” e de “Termo de Recebimento Definitivo” conforme estabelecido nos itens 4.4, 4.4.1 e 4.4.2, da cláusula quarta do contrato em análise, vejamos:

“4.4. Durante a execução do contrato, o seu objeto será recebido nos termos do artigo 73, inciso I da Lei 8.666/93, qual seja:

4.4.1. Provisoriamente pelo responsável pelo seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas



partes em até 15 (quinze) da comunicação escrita do licitante vencedor do certame;

4.4.2. Definitivamente por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.”

“Boletim de Medição” com ausência de informações essenciais.

Recomendações

Constar a assinatura do representante responsável por aprovar o objeto nos “Relatório Referente ao 1º Mês de Medição – Janeiro/2014” e “Relatório Referente ao 2º e 3º Mês de Medição – Março/2015”.

Recomendamos a elaboração de “Termo de Recebimento Provisório” e de “Termo de Recebimento Definitivo” para atestar o recebimento do objeto contratado, em conformidade com as cláusulas contratuais.

Caso se utilize do verso da nota fiscal para o termo de recebimento definitivo, recomendamos que seja aposto carimbo ou declaração de aceite do material entregue ou do serviço prestado, atestando que está de acordo com o objeto contratado, para que fique registrado de forma expressa e inequívoca o recebimento daquilo que foi contratado, sem deixar de observar as identificações e as assinaturas das pessoas designadas para o recebimento, bem como a data do aceite. Texto sugestivo: “Recebi de forma definitiva o material ou serviço especificado na nota fiscal nº _____ e atesto que está de acordo com o objeto do contrato nº _____”.

Recomendamos que nos “Boletins de Medições” sejam apresentadas todas as informações necessárias para a boa identificação do objeto contrato, bem como a identificação da empresa contratada, data do relatório e o responsável pela sua emissão.



Resposta

No caso específico do contrato 186/2014 referente à Prestação de serviços de engenharia consultiva para elaboração de termo de referência norteador da contratação de serviços de manutenção corretiva, preditiva e preventiva dos sistemas de água e de esgoto, o objeto já foi recebido e os termos já foram preenchidos e recebidos conforme memorando nº 547/2016 do dia 10 de junho de 2016 (Anexo II), informamos que o objeto já foi entregue e que os termos foram devidamente assinados, atendendo o recomendado.

Item 6.2. Da análise dos autos dos procedimentos Licitatórios

b.3) Relação das não conformidades, deficiências ou indícios de irregularidades apurados na execução do Termo de Contrato nº 040/2015 de 27/02/2015.

Falta de identificação dos itens cujos valores foram alterados no teor do Primeiro Termo Aditivo do Contrato nº 040/2015 de 02/07/2015 e Segundo Termo Aditivo do Contrato nº 040/2015 de 11/12/2015. Ambos os documentos indicam apenas supressão e acréscimo de valor.

Recomendação

Recomendamos que seja indicado nos aditivos futuros os itens que serão suprimidos e acrescidos, podendo inclusive fazer uma tabela confrontando as alterações.

Recomemos o mesmo procedimento para as alterações de valores para os demais contratos.

Resposta

Ao tomarmos ciência da recomendação verificamos a pasta do processo e identificamos que nos aditivos constam:

- Primeiro Aditivo, Págs. 876 a 888 onde constam a justificativa e planilhas que em suas colunas demonstram itens de adição e supressão e ao final um totalizador com de cada item e NOVO PREÇO TOTAL DO CONTRATO;

-
- Segundo Aditivo, Págs. 912 a 926 onde constam a justificativa e planilhas que em suas colunas demonstram itens de adição e supressão e ao final um totalizador com de cada item e NOVO PREÇO TOTAL DO CONTRATO;
 - Terceiro Aditivo, Págs. 912 a 926 onde constam a justificativa referente o reajuste do contrato.
 - Quarto Aditivo Págs. 1032 a 1066 onde constam a justificativa e planilhas que em suas colunas demonstram itens de adição e supressão e ao final um totalizador com de cada item e NOVO PREÇO TOTAL DO CONTRATO;

Juntamos para justificativa conforme (Anexo III), os memorando e planilhas dos quatro aditivos informando que a empresa já segue a recomendação, apresentando junto aos memorando de solicitação de alteração de contrato todas as planilhas de cálculo demonstrando todas as adições, supressões e novo preço total de contrato.

Item 8. Da verificação dos Atos de Pessoal

Recomendação

- 1) recomendamos que se acrescente, na planilha de controle do resultado final do Concurso Público – Edital 001/2012, a nomenclatura “reclassificação Portaria n. 237/2012 de 26/06/2012”, referente ao cargo de Técnico em Saneamento;
- 2) recomendamos que se acrescente, na planilha de controle do resultado final do Concurso Público – Edital 001/2015, a nomenclatura “reclassificação cláusula 13.16 Edital 001/2015”, referente ao cargo de Técnico em Saneamento; e
- 3) recomendamos a contínua observação da Instrução Normativa nº 11/2011 do Tribunal de Contas de Santa Catarina e ainda que os processos contenham, no mínimo, os documentos previstos no Anexo VI – Formalização do Processo de Admissão.

Resposta

Citamos o Memorando 409/2016 da Gerência e Gestão de Pessoas – GGP, onde demonstram que todas as recomendações foram seguidas, onde estão:

- 1) Acrescentada na planilha de resultado final do Concurso Público Edital 001/2012 a nomenclatura “reclassificação Portaria nº 255/2012 de 06/09/2012”, referente ao cargo Técnico em Saneamento. Observação: no apontamento constava a Portaria nº 237/2012 de 26/06/2012, porém foi a Portaria nº 255/2012 de 06/09/2012 que alterou a classificação do cargo Técnico em Saneamento.
- 2) Acrescentada na planilha de controle do resultado final do Concurso Público 001/2015, a nomenclatura “reclassificação cláusula 13.16 Edital 0001/2015, referente ao cargo Técnico em Saneamento.
- 3) Todas as pastas funcionais já estão adequadas conforme Instrução Normativa nº 11/2011 do Tribunal de Contas de Santa Catarina, considerando os documentos constantes em cada um dos editais passados. O último concurso público realizado pela Companhia, com edital de número 001/2015, já foi construído e está totalmente adequado as exigências desta Instrução Normativa.
- 4) Seguem (Anexo IV) as planilhas contendo as evidências das providencias tomadas.

VIII – CONTRATO DE GESTÃO

Não houve ações relacionadas a contrato de gestão vigentes no exercício.

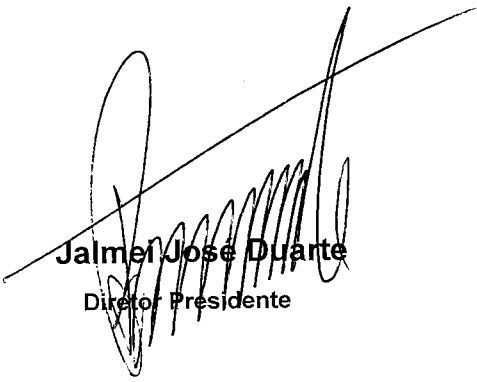
IX – TERMOS DE PARCERIA

Não houve ações relacionadas a contrato de gestão vigentes no exercício.

X – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório objetivou expor o conjunto de atividades desenvolvidas, bem como informações de gestão financeira e orçamentária da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE ao longo do exercício de 2016.

Joinville, 16 de Março de 2017.



Jaime José Duarte
Diretor Presidente



Larissa Grun Brandão Nascimento
Diretora Comercial, Administrativa e Financeira